



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1925>

Painel 26 - Avaliação da reparação óssea em defeitos críticos de calvária de ratos utilizando partículas de osso de origem bovina

Brasil LFM*, Bassi APF, Carvalho PSP, Ponzoni D, Souza FA

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Faculdade de Odontologia de Araçatuba / FOA-UNESP, Araçatuba - SP

Objetivos: O objetivo deste estudo foi a avaliação microscópica do processo de reparação óssea utilizando partículas de osso de origem bovina em defeitos críticos criados em calvária de ratos. **Métodos:** Utilizou-se 24 ratos albinos adultos Wistar. Os animais foram submetidos à confecção de um defeito crítico circunferencial no osso parietal medindo 6mm. Os animais foram divididos em dois grupos de 12, conforme o material inserido no defeito. O grupo experimental recebeu enxerto particulado de osso inorgânico bovino e uma membrana colágena absorvível como proteção. O grupo controle recebeu apenas o coágulo juntamente com a membrana. Os animais foram sacrificados aos 30 e 60 dias por sobre dose anestésica. **Resultados:** Os resultados mostram que aos 30 dias, em ambos os grupos, o defeito estava preenchido por tecido conjuntivo rico em fibroblastos e, junto ao coto, discreta neoformação óssea rumo ao centro do defeito, notando-se, no grupo experimental, partículas do biomaterial envolvidas pelo tecido conjuntivo e fibroblastos, sem resposta inflamatória. No controle, vê-se a área de osteotomia. Aos 60 dias, no grupo controle, o defeito ainda estava preenchido por tecido conjuntivo, porém menos celularizado. Notou-se também neoformação óssea normal e vestígios da membrana junto ao coto. No grupo experimental observou-se osso neoformado preenchendo parcialmente o defeito e partículas do biomaterial envolvidas por tecido conjuntivo fibroso e tecido ósseo. Nos dois períodos a diferenciação dos tecidos da calvária e o reparo ósseo ocorreram normalmente, evidenciando a biocompatibilidade do material estudado. **Conclusão:** Concluiu-se que, diante de defeitos críticos associados a biomateriais de boa qualidade e membranas de proteção, a regeneração foi satisfatória, apresentando biocompatibilidade e boa neoformação, bem como capacidade de osteocondução, associado à membrana colágena.